

Documentação

Fonte: A CRÍTICA CIDADES

Data: 21/10/2002 Pg. CJ

Class.: 859

PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE

Jaú é reconhecido pela Unesco

Audimar Arruda - 19/mai/96

PARQUE, COM VASTA FLORA E FAUNA, FOI O PRIMEIRO ELEVADO A ESTA CATEGORIA NA REGIÃO. NO BRASIL EXISTEM APENAS OITO COM ESTE TÍTULO

A maior área de várzea conservada do mundo, o Parque Nacional do Jaú, foi declarado Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, esta semana. Localizado na região do rio Negro, no Amazonas, o Jaú tem 2,2 milhões de hectares de ricas fauna e flora, e é o primeiro a ser elevado a esta categoria na Amazônia. Em todo o Brasil são oito parques com esse título.

A declaração da Unesco não muda a categoria de Unidade de Conservação em que o Parque está incluído nem a coordenação da área, que continua sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Fundação Vitória Amazônia. Mas deverá servir como passaporte para a captação de recursos de instituições financeiras internacionais e logo atrair os ecoturistas.

Pelo menos é no que aposta o Procurador Federal do Ibama, Curt Trennepohl. De acordo com ele, a divulgação da transformação do Jaú em Patrimônio Natural da Humanidade deverá duplicar o número de turistas para o lugar. Com isso, explica, "nós teremos que criar infra-estrutura para receber essas pessoas e para isso buscaremos recursos".

Com o incremento esperado para o ecoturismo, o Ibama também prevê a geração de emprego e renda dos moradores do Jaú. "Deverá melhorar a qualidade de vida dos habitantes do parque.



PERMISSÃO Somente quem vive no Jaú pode explorar recursos naturais do parque com fins de subsistência

Todo mundo será beneficiado", garante Curt. Vivem no Parque do Jaú cerca de 886 pessoas, dados de 1988, da ONG Fundação Vitória Amazônia. Eles vivem, principalmente, da exploração e da venda do cipó Titica.

Os habitantes do Jaú são os únicos com permissão para explorar os recursos naturais do parque com fins de subsistência. A área é aberta ao público apenas para visitação. O Parque Nacional do Jaú foi criado em setembro de 1980 como Unidade

de Conservação Ambiental.

A floresta do Parque Nacional do Jaú é composta por um maciço, sendo parte densa tropical e parte aberta. As áreas de várzea e igapós são definidas pelas cheias e secas. As florestas de terra firme dominam cerca de 70% da paisagem, e as áreas alagadas formam florestas de igapó ao longo dos rios, representando 12% da área do Parque, onde as árvores passam metade do ano submersas.

O Parque do Jaú abriga uma bacia hidrográfica com seis rios,

destacando-se os rios Jaú, Carabinani e Unini. Os rios da região têm águas de tom escuro e durante a época de seca praias de areia branca estendem-se às margens deles.

A melhor forma de conhecer um pouco da imensidão do parque é percorrer os seus rios com uma voadeira. Partindo do flutuante do Ibama e seguindo o curso do rio Jaú chega-se à cachoeira de mesmo nome em uma hora e meia. No mesmo trajeto, mais algumas possibilidades de passeios que podem tomar até o dia todo.